



**FGVAGRO  
CENTRO ESTUDOS  
DO AGRONEGÓCIO**

Índice de Produção Agroindustrial  
(PIMAgro)

Julho de 2020

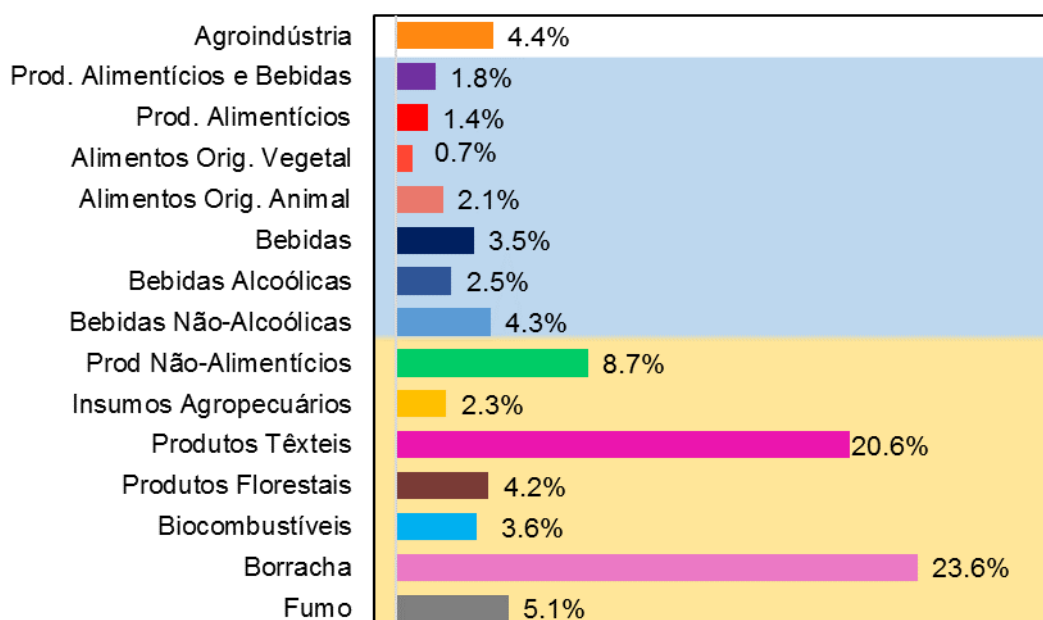
## Índice de Produção Agroindustrial (PIMAgro) – Produção Física - Julho/2020

### Na comparação mensal, expansão generalizadas entre todos segmentos, setores e subsetores

Em julho/2020, a Agroindústria cresceu 4,4% em relação a junho/2020, já considerando os ajustes sazonais, sendo este o terceiro mês consecutivo de taxas de crescimento positivas para a produção do setor. É importante ressaltar que, para essa base de comparação, essa é a primeira vez desde que Agroindústria brasileira começou a sentir os efeitos da pandemia de Covid-19, que a expansão da produção agroindustrial foi puxada por todos os segmentos, setores e subsetores. Ou seja, todos apresentaram crescimento da produção em comparação a junho/2020, sem exceção.

Considerando apenas os grandes segmentos, constata-se que os Produtos Alimentícios e Bebidas registraram um crescimento de 1,8% e os Produtos Não-Alimentícios se expandiram em 8,7%.

### Produção Física da Agroindústria e seus Segmentos, Setores e Subsetores (variação mensal com ajuste sazonal – julho/2020 vs junho/2019 - %)



Fonte: IBGE. Elaboração FGV Agro.



### **Após 4 meses de contração, a Agroindústria volta a crescer na comparação interanual**

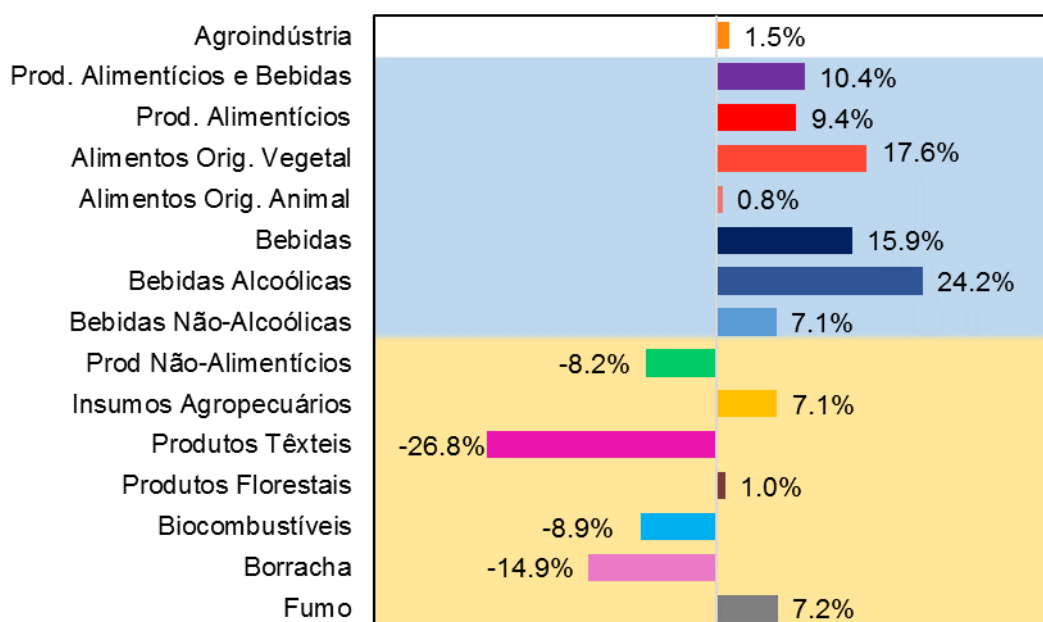
Em julho/2020, a produção agroindustrial registrou uma expansão de 1,5%, na comparação com o mesmo mês de 2019. Após 4 meses consecutivos de contração, a Agroindústria voltou a registrar, enfim, variação positiva.

Esse crescimento, contudo, foi puxado exclusivamente pelo segmento de Produtos Alimentícios e Bebidas, que cresceu expressivos 10,4%, sendo este o maior crescimento para o mês de julho, nessa base de comparação, de toda a série histórica iniciada em janeiro/2003. O segmento de Produtos Não-Alimentícios, por sua vez, contraiu 8,2%. Apesar da queda expressiva, ela foi a menor dos últimos quatro meses.

Dentro do segmento de Produtos Alimentícios e Bebidas observa-se uma expansão generalizada. A produção do setor de Produtos Alimentícios (isto é, excluindo Bebidas) cresceu 9,4%, puxada, principalmente, pela produção de Alimentos de Origem Vegetal, que se expandiu 17,6%. Contudo, é válido ressaltar que a produção de Alimentos de Origem Animal também registrou crescimento, apesar de modesto (0,8%). No segmento de Bebidas, por sua vez, a expansão foi de 15,9%, puxada tanto por Bebidas Alcoólicas (24,2%), como de Bebidas Não-Alcoólicas (7,1%). No caso de Bebidas Não-Alcoólicas, este é o primeiro mês com crescimento positivo após quatro meses consecutivos de contração.

A contração de Produtos Não-Alimentícios (-8,2%) foi intensa e puxada pelos seguintes setores: Produtos Têxteis (-26,8%), Biocombustíveis (-8,9%) e Borracha (-14,9%). Os setores que registraram expansão foram: Insumos Agropecuários (7,1%), Produtos Florestais (1,0%) e Fumo (7,2%). É válido salientar que, no caso de Produtos Florestais, essa foi a primeira taxa positiva de crescimento dos últimos cinco meses. É importante ressaltar, porém, que a contração do segmento de Produtos Não-Alimentícios vem desacelerando, indicando uma retomada após meses difíceis causados pela pandemia de Covid-19.

**Produção Física da Agroindústria e seus Segmentos, Setores e Subsetores**  
**(variação interanual – julho/2020 vs julho/2019 - %)**



**Fonte: IBGE. Elaboração FGV Agro.**

**Agroindústria: desempenho melhor do que outros ramos industriais**

Na comparação interanual, o desempenho da Agroindústria foi melhor do que os demais ramos industriais:

- Agroindústria: 1,5%;
- Indústria Geral: -3,0%;
- Indústrias Extrativas: 0,9%; e
- Indústrias de Transformação: -3,6%.

Ou seja, de modo geral, a Agroindústria, apesar de não ter passado ilesa pela crise, na média, ela conseguiu ser impactada de forma menos intensa e vem demonstrando uma recuperação mais acelerada que os demais segmentos industriais. Isso se deve, sobretudo, à maior essencialidade dos produtos da Agroindústria (principalmente Produtos Alimentícios) em comparação aos demais tipos de bens industriais.

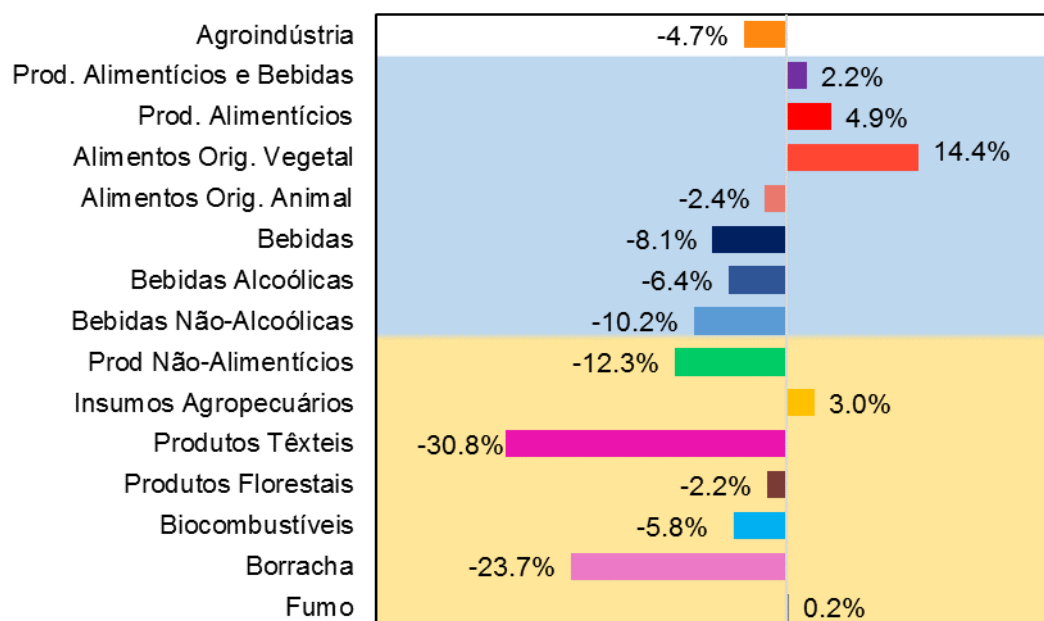
### Apesar do crescimento em julho, o setor agroindustrial acumula queda no ano

Mesmo com a expansão em julho (tanto na comparação interanual, como na mensal), a produção da Agroindústria acumula, em 2020, uma contração de 4,7% (ou seja, de janeiro a julho de 2020 em comparação com o mesmo período do ano anterior).

Contudo, se não fosse o desempenho do segmento de Produtos Não-Alimentícios (que acumula uma queda de 12,3%), o setor agroindustrial já estaria operando em campo positivo, uma vez que o segmento de Produtos Alimentícios e Bebidas registrou um crescimento de 2,2% no acumulado de 2020.

Detalhando mais, observa-se, na verdade, que os únicos setores que estão com a produção acumulada maior do que a de 2019 são: Produtos Alimentícios (4,9% - puxado exclusivamente pela produção de Alimentos de Origem Vegetal); Insumos Agropecuários (3,0%) e Fumo (0,2%). Todos os demais setores e subsetores estão com a produção menor do que a do mesmo período do ano anterior, sendo que os destaques negativos são: Produtos Têxteis (-30,8%) e Borracha (-23,7%).

#### **Produção Física da Agroindústria e seus Segmentos, Setores e Subsetores** **(variação acumulada no ano – janeiro a julho/2020 vs janeiro a julho/2019 - %)**



**Fonte: IBGE. Elaboração FGV Agro.**